

BNCC E CONTEÚDOS ABORDADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**IGOR DARLAN KRAUSE ROMIG¹; FELIPE FERNANDO GUIMARÃES DA
SILVA²; FERNANDA DE SOUZA TEIXEIRA³**

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- igordarlanromig@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPEL- felipe.ferguisi@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – UFPEL- fteixeira13@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta um breve relato sobre um projeto de Trabalho de Conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas que busca, por um lado, conhecer o significado que os conteúdos das aulas de Educação Física escolar tem para os alunos, conhecendo sobre o interesse em aprendê-los, e por outro, buscar conhecer as razões pelas quais os professores utilizam um ou outro conteúdo e, em suas opiniões, em que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) poderá alterar as suas rotinas ou contribuir em suas aulas; sempre desde a perspectiva de análise dos conteúdos propostos.

A Educação física está inserida na área das linguagens, juntamente com Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Artes, sendo o componente curricular que tematiza as práticas corporais, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história, no entanto cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. (BRASIL, 2017). A Educação Física como disciplina curricular é de suma importância para a formação dos alunos, promovendo o desenvolvimento integral do mesmo, uma vida saudável, desenvolvendo o espírito esportivo e o trabalho em equipe, assim como sua abordagem no contexto escolar está direcionada para o desenvolvimento da consciência crítica do aluno. (RODRIGUES 2014).

A Educação Física possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo dos anos, como esportes, brincadeiras, danças, ginásticas, lutas, etc. Entretanto, os esportes prevalecem nas aulas de Educação física. (ROSÁRIO; DARIDO, 2005). A BNCC, que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica estabelece diretrizes que fomentam o trabalho de diferentes conteúdos, dividindo-os em seis unidades temáticas no Ensino Fundamental, que abordam diferentes práticas corporais, e oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural, esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonista. (BRASIL, 2017). Considerando que este documento estabelece conhecimentos, competências e habilidades esperadas para que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, e orienta as propostas pedagógicas de todas as escolas nacionais, é de suma importância que professores e alunos ou responsáveis tenham seu conhecimento e possam adaptar suas propostas as suas características e necessidades locais. Neste

sentido, entendendo que não existe ensino ou aprendizagem senão um processo de ensino-aprendizagem, conhecer o interesse dos alunos pelos diferentes conteúdos, bem como, o conhecimento que eles têm das diferentes práticas corporais, pode auxiliar no trabalho docente; da mesma forma, o conhecimento da BNCC por parte dos professores e uma discussão de implantação se fazem necessárias. Este processo trata-se de uma relação conjunta do professor e dos alunos, na qual o papel condutor do professor e a autoatividade do estudante se efetivem em dupla mão, de tal forma que o processo interligue o aluno ao objetivo de estudo e os coloque frente a frente. (ANASTASIOU; ALVES, 2015).

2. METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se por ser um estudo descritivo, pois como considera Gil (2002, p.42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A amostra será composta por 4 alunos de cada turma de 8º e 9º anos das escolas participantes, sendo dois meninos e duas meninas, selecionados os dois primeiros, por ordem alfabética, de cada sexo, na chamada da turma. Para evitar eventuais contratempos e ter uma maior probabilidade de que o número objetivado participe, serão selecionados 4 alunos de cada sexo das turmas e no dia da aplicação do questionário, os dois alunos de cada sexo e por ordem alfabética que estiverem com o Termo de consentimento Livre e esclarecido (TCLE) adequadamente assinado pelos pais ou responsáveis bem como o termo de assentimento, irão responder a um questionário semi-estruturado com perguntas fechadas e abertas. O questionário será aplicado na sala de cada uma das turmas respectivamente durante o período de aula de Educação Física com o acompanhamento do pesquisador.

Para os professores (se buscará atingir a todos) se agendará um horário conforme sua disponibilidade e na hora e local combinados será realizada uma entrevista. Cada professor será agendado ao menos duas vezes. As entrevistas serão gravadas para posterior transcrição. Todos os dados coletados serão manuseados somente por um único pesquisador e serão arquivados em computador institucional com acesso restrito durante três anos. Posteriormente serão eliminados. Cabe salientar que a identidade do participante do estudo será mantida sob sigilo.

Para a análise de dados se utilizará a análise de conteúdo de Bardin (2011) para as questões abertas que prevê três fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados a inferência e a interpretação. Para os dados contínuos resultantes das perguntas fechadas se utilizará o teste Chi-quadrado para verificar frequência. Os dados categóricos serão apresentados de forma relativa e aqueles contínuos (idade, tempo de experiência, etc) serão informados mediante media e desvio padrão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho tem a principal finalidade de contribuir para os estudos da Educação Física, e no desenvolvimento das aulas através das perspectivas de alunos e professores do município em relação a BNCC.

Para os anos finais do ensino fundamental a BNCC traz que, os estudantes se deparam com diversos docentes, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Mesmo assim os alunos, nessa fase de escolarização

têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola. A partir do 6º ano, prevê-se que os estudantes possam ter acesso a um conhecimento mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola (BRASIL, 2017).

Entendendo as turmas de 8º e 9º anos como foco do estudo e o previsto na BNCC, e ainda, como o descrito por (ROSÁRIO; DARIDO, 2005) de que frequentemente nestes anos de ensino o conteúdo está centrado em conteúdos de basquetebol, voleibol e futebol, pois os alunos têm grande expectativa em relação a eles; assim como aborda (NEIRA; JÚNIOR, 2017), que a implantação da BNCC está prevista para oferecer ao Estado na definição do que possa ser um ponto de partida para as propostas curriculares públicas, privadas e das unidades educacionais, portanto entendemos que é de fundamental importância conhecer a realidade das aulas de Educação Física escolar no momento atual.

Neste sentido, o foco é, por um lado, conhecer o significado que os conteúdos tem para os alunos refletindo sobre o seu interesse em aprendê-los, e por outro, buscar conhecer as razões pelas quais os professores utilizam um ou outro conteúdo e, em suas opiniões, em que a BNCC poderá alterar as suas rotinas ou contribuir em suas aulas, desde a perspectiva de análise dos conteúdos propostos.

4. CONCLUSÕES

Com os métodos pretendidos, considera-se que os objetivos serão alcançados, bem como a relevância de conhecer as aulas de Educação Física que se desenvolvem nas turmas de 8º e 9º anos, conhecendo o impacto da BNCC nas aulas do município, o interesse dos alunos sobre diferentes conteúdos listados para esta etapa e a perspectiva dos professores sobre a mesma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A educação física nos anos finais do ensino fundamental: pressupostos teóricos metodológicos na perspectiva da cultura corporal. **Avaliação para a conclusão do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE 2013**, Paraná, p. 1-21. 2014.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos, ALVES, Leonir Pessati, **Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10. Ed, Joinville, SC, Univille, 2015. 32 p.

BARDIN, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: ago. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

NEIRA, M. G.; JÚNIOR, M. S.; A Educação Física na bncc: procedimentos, concepções e efeitos. **Motrivivência**, São Paulo, v. 28, n. 48, p. 188-206, setembro/2016.



ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Revista Matriz** do Departamento de Educação Física - UNESP Rio Claro SP, v.11 n.3 p.167-178, set./dez. 2005.